



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11324ª SESSÃO, EM 27 DE NOVEMBRO DE 2023

SESSÃO SOLENE

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, reuniu-se às quinze horas e vinte minutos em sessão solene, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Paulo Galizia. Compareceram as Senhoras e os Senhores: Desembargador Silmar Fernandes, Desembargador Cotrim Guimarães, Juíza Danyelle Galvão, convocada, Juiz Marcio Kayatt, Juíza Cláudia Bedotti, Juiz Regis de Castilho, Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral, e Doutor Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Mestre de Cerimônias proferiu a seguinte oração: “Autoridades presentes, Senhoras e Senhores, boa tarde. Estamos aqui reunidos para a outorga do ‘Colar do Mérito Eleitoral Paulista’ a ser realizada nesta sessão solene do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, o qual é composto pelos Membros Efetivos e Suplentes: o Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; o Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral de São Paulo; o Desembargador Federal Luís Paulo Cotrim Guimarães; a Juíza Maria Cláudia Bedotti; o Juiz Regis de Castilho Barbosa Filho; o Juiz Marcio Kayatt; o Desembargador José Antonio Encinas Manfré; o Desembargador Roberto Maia Filho; o Desembargador Federal Luiz Alberto de Souza Ribeiro; o Juiz Francisco Carlos Inouye Shintate; a Juíza Maria Domitila Prado Manssur e a Juíza Danyelle da Silva Galvão. Representam o Ministério Público Federal, o Procurador Regional Eleitoral, Doutor Paulo Taubemblatt, e a Procuradora Regional Eleitoral Substituta, Doutora Adriana Scordamaglia. Juntamente com os Membros Efetivos desta Corte e o Procurador Regional Eleitoral, compõem a Mesa de Honra desta sessão solene: o Vice-Governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth; o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes; e o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Ricardo Mair Anafe.”

A seguir, foi anunciada a palavra do Senhor Desembargador Presidente, que se manifestou nos seguintes termos: “Autoridades presentes, Senhoras e Senhores, desejo a todos uma boa tarde. Eu declaro aberta esta sessão solene para outorga da mais alta Comenda concedida pela Justiça Eleitoral Paulista, o ‘Colar do Mérito Eleitoral Paulista’, criado em 1999, com a finalidade de homenagear as personalidades que tenham prestado relevantes serviços à vivência democrática e ao processo eleitoral do nosso Estado, bem como os membros da Corte que completaram um ano de efetivo exercício”.

Em seguida, o Senhor Desembargador Presidente convidou todos os presentes a prestigiarem o Hino Nacional Brasileiro.

Ato contínuo, o Senhor Mestre de Cerimônias anunciou as autoridades presentes, nos seguintes termos: “Nós registramos e agradecemos a presença do Presidente

do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo de 2018 a 2019, Desembargador Carlos Eduardo Cauduro Padin; Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo de 2016 a 2017, Desembargador Mário Devienne Ferraz; Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, Doutor Mário Luiz Sarrubbo; Presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo, Juiz Orlando Eduardo Geraldi; Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Doutor Fábio Prieto de Souza; Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça de 2015 a 2019, Doutor Arnaldo Hossepian; Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Doutor André Ramos Tavares; Corregedor-Geral da Justiça e Presidente eleito do Tribunal de Justiça de São Paulo para o próximo biênio, Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia; Presidente da Seção de Direito Privado e Vice-Presidente eleito do Tribunal de Justiça de São Paulo, Desembargador Artur Cesar Beretta da Silveira; Diretor da Escola Paulista da Magistratura, Desembargador José Maria Câmara Júnior; Vice-Diretor da Escola Paulista da Magistratura, Desembargador Gilson Delgado Miranda; Desembargador do Tribunal de Justiça e integrante do TRE-SP na classe Juiz de Direito, de 2019 a 2022, Doutor Afonso Celso da Silva; Desembargadora do Tribunal de Justiça e integrante do TRE-SP na classe Juiz de Direito, de 2015 a 2019, Doutora Claudia Fonseca Fanucchi; Desembargador Federal do Tribunal Regional Federal da 3ª Região e membro do TRE-SP, na classe Juiz Federal, entre 2019 e 2021, Doutor Nelton Agnaldo Moraes do Santos; Desembargador Federal membro do Tribunal Regional Federal da 3ª Região e integrante do TRE-SP, na classe Jurista, de 2020 e 2022, Doutor Marcelo Vieira de Campos; Procurador Regional da República da 3ª Região, Doutor Luiz Carlos dos Santos Gonçalves; Procurador Regional da República da 3ª Região, Doutor José Ricardo Meirelles; Presidente da Associação Paulista de Magistrados, Juíza Vanessa Ribeiro Mateus; Vice-Presidente da Associação Paulista de Magistrados, Juiz Thiago Elias Massad; Vice-Presidente da Comissão de Direito Eleitoral, neste ato representando a Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, Doutora Maria Silvia Madeira Moreira Salata; Diretora Jurídica, neste ato representando o Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, Doutora Clárisse Frechiani Lara Leite; Juiz Auxiliar da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, Doutor Rogério Marrone; Juíza do Tribunal de Justiça, Doutora Laura de Mattos Almeida; Membro do TRE-SP, na classe Jurista, entre 2017 e 2019 e entre 2020 e 2022, Doutor Manuel Pacheco Dias Marcelino; Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, Doutor Renato de Mello Jorge Silveira; Juíza Assessora da Corregedoria Regional Eleitoral de São Paulo, Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini; Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Doutor Cláudio Cristiano Abreu Corrêa. Agradecemos também o prestígio da presença das demais autoridades, familiares, amigas e amigos, cidadãos e cidadãs que nos assistem através do canal do TRE-SP no Youtube.”

Em seguida, o Senhor Mestre de Cerimônias anunciou o início da entrega do “Colar do Mérito Eleitoral Paulista”, convidando o Senhor Desembargador Paulo Galizia a direcionar-se ao centro do Plenário para proceder à outorga, inicialmente aos agraciados e às agraciadas na categoria “Especial”.

Primeiramente, foi convidado a receber a Comenda das mãos do Senhor Desembargador Presidente o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre de Moraes. O homenageado é Ministro do Supremo Tribunal Federal, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Professor Associado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Com graduação e doutorado em Direito, foi o mais jovem Secretário da Justiça de São Paulo, aos 33 anos. Atuou no Conselho Nacional de Justiça e ocupou cargos nas Secretarias Municipais de Transportes e de Serviços de São Paulo. Além disso, foi Secretário de Estado da Segurança Pública antes de se tornar Ministro da Justiça. Autor de obras jurídicas renomadas, incluindo “Direito Constitucional”, que está em sua 39ª edição.

Dando continuidade, foi convidado para o recebimento do Colar o Excelentíssimo Senhor Desembargador Ricardo Mair Anafe. O homenageado é natural do Rio de Janeiro e graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1981. Iniciou sua carreira na Magistratura em 1985, designado para a 5ª Circunscrição Judiciária, com sede em Jundiaí. Em 2008, assumiu o cargo de

Desembargador no Tribunal de Justiça de São Paulo. Foi eleito Presidente da Seção de Direito Público no biênio 2014/2015 e posteriormente ocupou a posição de Corregedor-Geral da Justiça no biênio 2020/2021. Atualmente, exerce a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para o biênio 2022/2023.

Após, foi convidado para o recebimento da Comenda o Excelentíssimo Senhor Ministro Benedito Gonçalves. O agraciado é Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com especialização em Direito Processual Civil e mestrado em Direito. Foi nomeado Desembargador Federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região em 1998. Em 2008 foi nomeado Ministro do Superior Tribunal de Justiça. No Tribunal Superior Eleitoral, tornou-se Ministro Substituto em novembro de 2019. Dois anos depois, tomou posse como Membro Efetivo daquela Corte e alçou à Corregedoria-Geral Eleitoral em setembro de 2022, posição que ocupou até o último dia 9 de novembro.

Em seguida, foi convidado a receber a Comenda das mãos do Senhor Desembargador Presidente o Ilustríssimo Professor Doutor Celso Fernandes Campilongo. O homenageado é Professor Titular e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, além de Professor Associado e Coordenador do Núcleo de Filosofia e Teoria do Direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Ele também coordena o Grupo de Estudo Temático de Direito Concorrencial da FIESP/CIESP e é Conselheiro do Conselho Jurídico da Federação das Indústrias de São Paulo. Membro das Academias Brasileiras de Direito Notarial e Registral, integra a Comissão de Direito Registral e Notarial do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Foi ainda Conselheiro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Secretário Executivo do Ministério da Justiça e Professor na Università Del Salento, na Itália.

A seguir, recebeu a Comenda a Excelentíssima Senhora Procuradora Regional da República Paula Bajer Fernandes. Nascida em Santos, São Paulo, formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo, Turma de 1985. Na mesma instituição obteve mestrado e doutorado em direito processual penal. Publicou obras como "Ação Penal Condenatória" e "Igualdade no Direito Processual Penal Brasileiro." Foi advogada e procuradora do Município de São Paulo. É membro do Ministério Público Federal desde 1995. Foi Procuradora-Chefe da Procuradoria da República e coordenou Grupos de Trabalho de Prevenção e Combate à Tortura e Sistema Prisional. Além disso, foi Procuradora Regional Eleitoral em São Paulo e atualmente é Procuradora Regional da República em São Paulo.

Na sequência, foi convidada para o recebimento do Colar a Excelentíssima Senhora Juíza Denise Indig Pinheiro. A agraciada é graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e especialista em Direito Privado pela Escola Paulista da Magistratura. Iniciou sua carreira na Magistratura em 1993 como Juíza Substituta na 47ª Circunscrição Judiciária, atuando em diversas comarcas do Vale do Paraíba, São Sebastião da Gramma, Amparo, Capital e Osasco. Além disso, foi Juíza Assessora da Corregedoria Regional Eleitoral de São Paulo e professora titular de Direito Tributário. Atualmente, é Diretora Executiva e Conselheira do curso de Pós-Graduação em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, além de Juíza Assessora da Presidência do TRE-SP.

Após, foi convidado para o recebimento da Comenda o Ilustríssimo Doutor Ricardo Vita Porto. O homenageado é advogado especializado em Direito Eleitoral e Processual pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista. Atua como Professor em pós-graduação na Escola Judiciária Eleitoral Paulista, exerce o cargo de Conselheiro Seccional e também Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo (2022/2024). Além disso, ocupa a posição de Presidente da 5ª Câmara Recursal da OAB/SP (2022/2024) e desempenha a função de Procurador Jurídico da Associação Beneficente da Justiça Eleitoral (ABJE – TRE/SP).

Prosseguindo, o Senhor Desembargador Presidente realizou a entrega da Comenda aos agraciados na categoria "Juizes do TRE":

Inicialmente, foi convidado a receber o Colar o Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal Sérgio do Nascimento. O agraciado formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1981. Obteve mestrado em Direito Processual Civil e título de Mestre em Direito da Seguridade Social pela mesma instituição. Com extensa trajetória na área jurídica, atuou como Calculista Tributário e Procurador no município de São Paulo, antes de ingressar na magistratura federal. Sua experiência inclui direção de foro da Seção Judiciária de São Paulo (1995/1996) e atuação na 2ª Vara das Execuções Fiscais (1993/1999). Desde 2003, é Desembargador Federal no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, destacando-se como Coordenador dos Juizados Especiais Federais da 3ª Região (2016/2017). Exerceu o cargo de Juiz Federal Titular da Corte Eleitoral Paulista, encerrando o seu biênio em agosto do presente ano.

Em continuidade, recebeu a Comenda o Excelentíssimo Senhor Juiz Marcio Kayatt. O homenageado é advogado desde 1990, formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com especialização em Direito Empresarial pela Universidade Mackenzie. Exerceu cargos relevantes, como Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, e Presidente do Conselho da Carteira de Previdência dos Advogados de São Paulo. É Conselheiro Honorário do Movimento de Defesa da Advocacia e Conselheiro e Diretor Jurídico do Club Athletico Paulistano. Foi integrante da lista sêxtupla para vaga no Superior Tribunal de Justiça (2010) e participou da Comissão do XVI Concurso para Juiz Federal Substituto da 3ª Região, além de Conselheiro do Conselho Superior de Assuntos Jurídicos da Federação das Indústrias de São Paulo. Em 2021, tornou-se Juiz Substituto do TRE-SP e, em 2022, foi alçado a Juiz Titular na Classe de Jurista. Em 2023, recebeu o grau Ouro da Ordem do Mérito Judiciário da Justiça do Trabalho da 15ª Região.

Após, o Senhor Desembargador Presidente saudou os agraciados e agraciadas proferindo a seguinte oração: “Eu inicio as minhas breves palavras saudando o Excelentíssimo Senhor Vice-Governador Felício Hamuth, que nos honra com sua presença, pela primeira vez, no Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Também saúdo o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Alexandre de Moraes, e o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Desembargador Mair Anafe. É uma grande honra recebê-los nesta sessão solene de outorga do ‘Colar do Mérito Eleitoral Paulista’. Nas pessoas de Vossas Excelências, eu cumprimento todas as autoridades que nos prestigiam. Eu cumprimento também o Senhor Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Silmar Fernandes, na pessoa de quem eu saúdo todos os membros da Corte. Também saúdo o Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral, Doutor Paulo Taubemblatt, na pessoa de quem cumprimento os demais membros do Ministério Público. Cumprimento todos os advogados e familiares aqui presentes. E é com muita honra e satisfação que saúdo e parablenzo os agraciados de hoje: Ministro Alexandre de Moraes, Desembargador Ricardo Anafe, Ministro Benedito Gonçalves, Professor Doutor Celso Fernandes Campilongo, Doutora Paula Bajer, Doutora Denise Indig Pinheiro, Doutor Ricardo Vita Porto e os colegas aqui da Corte, Desembargador Sérgio do Nascimento e Juiz Marcio Kayatt. O ‘Colar do Mérito Eleitoral Paulista’ tem por objetivo homenagear aqueles que contribuem para o aperfeiçoamento do sistema eleitoral no Estado de São Paulo, bem assim os Juízes que completaram um ano de efetivo exercício nesta Corte Eleitoral. Em discurso que proferi em nome do Tribunal, em cerimônia da mesma natureza, no dia 09/12/2019, sob a Presidência do Desembargador Padin, eu afirmei que ‘estávamos passando por um período turbulento, de muitas mudanças, muita intransigência, divisão ideológica, agravado pela disseminação de desinformação’. Como os Senhores veem, passaram-se quatro anos, o discurso continua atual e eu estou percebendo que a situação tende a se tornar o novo normal. Por isso, a importância desse reconhecimento, uma vez que nós passamos o período mais agudo nessas últimas eleições. Isso significa que esse reconhecimento é importante e que nós devemos permanecer vigilantes em defesa do nosso sistema democrático. Embora tenhamos tido sucesso absoluto nas últimas eleições, aliás, é um sucesso da Justiça Eleitoral nos últimos

90 anos, toda a sociedade deve ficar atenta. Por isso, essa homenagem contempla todos aqueles que contribuíram para o aperfeiçoamento do nosso sistema eleitoral. Eu peço desculpas. Vou falar brevemente sobre alguns dos agraciados, que mereciam atenção muito maior, dada a importância da contribuição de cada qual para o nosso sistema. Eu começo pelo Ministro Alexandre de Moraes. É fato notório que a condução irrepreensível do Ministro Alexandre de Moraes no comando do TSE permitiu que as eleições se realizassem de forma livre, equilibrada e eficaz. Nas tormentas é que se conhece o bom timoneiro e o Ministro Alexandre, com toda a sua experiência de jurista, professor, Secretário de Segurança Pública e Ministro de Estado, conduziu a Justiça Eleitoral Brasileira a um porto seguro e, quiçá, definitivo, do nosso período democrático pós Constituição de 1988. Sua atuação, Ministro, sobretudo no episódio da tentativa de interrupção das rodovias, que gerou até precipitados pedidos de adiamento das eleições, foi preponderante e ficará para sempre na história da Justiça Eleitoral Brasileira. Muito obrigado! Falo agora do meu amigo e colega de concurso, hoje na Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. O Desembargador Ricardo Mair Anafe não poupou esforços em atender às necessidades do TRE-SP, tanto na concessão de materiais e equipamentos, como na designação do maior número possível de juízes, sempre dispostos a auxiliar os 393 juízes eleitorais do Estado de São Paulo. Eu sempre lembro que, afinal, são os nossos juízes do Tribunal de Justiça de São Paulo que fazem as eleições e isso não teria sido possível sem o apoio irrestrito do Presidente Ricardo Anafe. E eu aproveito a oportunidade para agradecer também a atenção especial que tivemos de seus assessores, e destaco, em especial, o Juiz Ricardo Pizzol. Ele teve uma relação muito afetuosa com o Tribunal. Nos atendeu em qualquer necessidade e isso é importante para a democracia também. Aquilo que permite que uma eleição se realize, em termos materiais, também é tão importante quanto discursos e decisões judiciais. Porque uma eleição não se faz apenas de julgamentos, se faz de muito trabalho e esse trabalho recebeu o apoio do Tribunal de Justiça de São Paulo. Muito obrigado! Querido Ministro Benedito Gonçalves. Juiz de carreira desde 1988. Foi Coordenador da Comissão de Promoção e Igualdade Social do TSE. Atuou como relator em importantes julgamentos que resultaram em condenações por fraude à cota de gênero. Proferiu decisões marcantes, cujos votos foram acolhidos pela maioria dos membros do TSE, entre os quais, é impossível esquecer, deve ser destacado, o voto que reconheceu o abuso do poder político e uso indevido dos meios de comunicação, durante fatídica reunião realizada no Palácio da Alvorada com embaixadores estrangeiros em 18 de julho de 2022. A sua decisão integrará a jurisprudência do nosso TSE e espero que sirva de norte para os futuros governantes, para que tenham muito cuidado em utilizar os nossos meios materiais, os prédios públicos, para torná-los objeto de campanha política. Muito obrigado, Ministro! Agora tenho a honra de falar uma palavra ao Professor Celso Fernandes Campilongo, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, nossa velha e sempre nova Academia, que teve um papel importantíssimo em defesa do Estado Democrático de Direito ao abrir as portas da Faculdade em dois eventos quase simultâneos, no Pátio e no Salão Nobre. Houve uma conclamação de grande parte da sociedade, dos empresários, dos estudantes, da sociedade civil, reunindo diversos matizes da sociedade civil, e a leitura das cartas em defesa da democracia e da justiça. Não havia melhor lugar para a leitura do que a Faculdade de Direito da USP, local marcado por lutas históricas pela democracia. Inesquecível o discurso do Professor no Pátio da Faculdade. Lá me encontrava mais como ex aluno do que Presidente do TRE. Chamou aquele espaço de 'solo sagrado' e encerrou com uma veemente defesa do Tribunal Superior Eleitoral e do nosso sistema eleitoral. Sua ação foi decisiva para alertar a sociedade acerca do importante papel da Justiça Eleitoral. Muito obrigado! Doutora Paula Bajer Fernandes. Minha colega de Faculdade, amiga de muitos anos. Atuou aqui no Tribunal Regional Eleitoral no último biênio, como Procuradora Regional Eleitoral. Sua atuação se deu com muita dedicação e eficiência. Colaborou com a Corte Eleitoral, cujas sessões transcorreram, sobretudo no período das eleições, com muita tranquilidade e celeridade. Suas intervenções foram pontuais e imprescindíveis para a boa compreensão das questões controvertidas, o que facilitou sobremaneira a aplicação da legislação eleitoral nos julgamentos dos casos concretos submetidos à Corte Eleitoral. Além disso, Vossa Excelência era muito querida por todos os

nossos funcionários, sobretudo os funcionários que participavam das sessões, por sua educação e atenção que teve com todos. Também a Justiça Eleitoral agradece a Vossa Excelência. Muito obrigado! Agora vou falar da minha auxiliar, minha mão direita, a Doutora Denise Indig Pinheiro. Juíza vocacionada e dedicada, amiga desde os anos 90, quando a conheci em Taubaté, encontrou no TRE/SP o terreno fértil para disseminar novas ideias e práticas. Criou o banco de sentenças e decisões para apoiar os Juízes Eleitorais do Estado. Participou de inúmeras comissões e reuniões, elaborou importantes pareceres. Acompanhou-me em eventos e reuniões. Emitiu opiniões importantes, que foram levadas em consideração na condução do processo eleitoral. Enfim, foi uma pessoa cuja atuação nos bastidores foi imprescindível para a tranquilidade do trabalho dos Juízes e Chefes de Cartório Eleitoral, sobretudo no período em que me auxiliou na Corregedoria. Nas minhas andanças pelo Estado de São Paulo e até em eventos em outros Estados, sempre recebi elogios e palavras de carinho dirigidas à Doutora Denise. Muito obrigado! Doutor Ricardo Vita Porto. Experiente advogado, a quem conheci em 2004, quando já defendia os interesses de partidos e candidatos, e hoje, merecidamente, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SP. Sempre acompanhou de perto os trabalhos deste Tribunal, a ponto de fazer algumas sugestões, que, dentro do possível, foram ouvidas e acolhidas. Isso porque Vossa Excelência conhece as entranhas do nosso Tribunal. A OAB de São Paulo foi parceira da Escola Judiciária Eleitoral Paulista na organização do Primeiro Congresso de Direito Eleitoral Paulista, organizado em parceria com a OAB, e aqui agradeço a participação do Doutor Hélio, que na ocasião representava a OAB, e mesmo na gestão do Doutor Ricardo. E esse congresso, que foi encerrado pelo Ministro Alexandre de Moraes, foi um sucesso, amplamente reconhecido em todo o País, a ponto de se exigir uma nova edição. Agradeço mais uma vez sua participação e seu apoio para o desenvolvimento democrático do Estado de São Paulo. Muito obrigado, Doutor Ricardo! Falarei agora dos nossos juízes, iniciando pelo Desembargador Federal Sérgio do Nascimento. Juiz de carreira, que se despediu recentemente deste Tribunal, é um exemplo de retidão, juiz sério, amigo sincero, dotado de uma serenidade impressionante na condução dos seus votos, sempre agiu com extrema elegância e delicadeza com os advogados, membros do Ministério Público e demais colegas da Corte. Merece, sem sombra de dúvida, o reconhecimento da Justiça Eleitoral Paulista. Muito obrigado, Desembargador Sérgio! Agora, nosso querido Juiz Marcio Kayatt. Advogado militante há mais de 31 anos, Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo e Conselheiro Federal da OAB. Advogado muito experiente. Essa experiência, sem dúvida, foi de enorme valia para que o Doutor Marcio, em poucos meses, dominasse a arte de julgar, proferindo votos que têm marcado sua profícua passagem aqui na Justiça Eleitoral. O Juiz Marcio Kayatt é dos mais produtivos e operosos membros da Corte, sem perder em nenhum momento a sua elegância, educação e humor refinado. A homenagem que recebe é mais do que merecida, é absolutamente justa. Muito obrigado! Eu pude, pessoalmente, apreciar a qualidade dos votos dos juízes hoje agraciados. Nessa convivência pude compreender as razões de tanta respeitabilidade. São julgadores que transmitem as suas opiniões com transparência e objetividade. Jamais se recusaram a auxiliar seus pares e o fazem com a maior humildade, transmitindo seus conhecimentos com a simplicidade daqueles que dominam o assunto sob a sua jurisdição. Eu finalizo agradecendo os meus colegas que participaram, sob a minha gestão, do Tribunal Regional Eleitoral, e por isso estão recebendo o Colar, porque essa participação se deu em um prazo superior a um ano, sem os quais nós não teríamos chegado ao sucesso que tivemos, tanto no campo da organização, quanto no campo jurisdicional. Por fim, essa honraria é um ato de gratidão para aqueles que, de alguma forma, contribuíram para o prestígio do processo eleitoral e, ao mesmo tempo, nos dá a esperança de que essa admiração, que teve início em 1932, já completados mais de 90 anos, se perpetue. Muito obrigado!"

Dando prosseguimento, a Doutora Maria Silvia Madeira Moreira Salata, Vice-Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção São Paulo, manifestou-se em nome da Presidência daquela seccional, nos seguintes termos: "Excelentíssimo Senhor Presidente dessa Augusta Corte Eleitoral Paulista, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia; Excelentísimas Senhoras e Senhores Magistrados

integrantes desse Colendo Plenário, apresentando os cumprimentos na pessoa do Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Silmar Fernandes. Quero saudar todos os agraciados com a láurea, fazendo na pessoa do Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre de Moraes; Excelentíssimo Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, Desembargador Ricardo Mair Anafe; Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth; Excelentíssimo Senhor Doutor Paulo Taubemblatt, DD. Procurador Regional Eleitoral. Cumprimento todas as demais autoridades judiciárias indicadas pelo cerimonial, fazendo na pessoa do Excelentíssimo Senhor Ministro Benedito Gonçalves. Faço uma saudação muito especial aos colegas Advogados e Advogadas, familiares dos homenageados, Senhoras e Senhores servidores da Corte, Senhoras e Senhores. Tenho a honra de ocupar a tribuna reservada à Advocacia, como representante da Presidente da Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, Doutora Patrícia Vanzolini. Hoje faço a saudação oficial nesta sessão solene em nome dos mais de 500 mil Advogadas e Advogados inscritos no Estado de São Paulo aos homenageados: Ministro Alexandre de Moraes, Desembargador Ricardo Mair Anafe, Ministro Benedito Gonçalves, Doutora Paula Bajer Fernandes, Juíza Denise Indig Pinheiro, Doutor Ricardo Vita Porto, Professor Doutor Celso Fernandes Campilongo, Desembargador Federal Sérgio do Nascimento e Juiz Marcio Kayatt. A Advocacia Paulista sente-se extremamente lisonjeada e honrada em participar desta cerimônia, para entrega do Colar do Mérito Eleitoral Paulista, a mais alta comenda do Colendo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, outorgada às ilustres autoridades que atuaram para o aprimoramento do processo eleitoral no Estado. A Ordem dos Advogados do Brasil, sempre atenta ao desempenho da Justiça Eleitoral, para garantir eleições livres, seguras e transparentes, reconhece, nessa oportunidade, a eficiência dos serviços prestados pelos eminentes agraciados, para fortalecer a democracia. Destacamos em cada um dos homenageados a relevante atuação e dedicação, em favor do cumprimento dos princípios constitucionais, de modo a contribuir com a maior Corte Eleitoral do País para a melhor vivência democrática. Também é motivo de orgulho para nossa instituição nesta solenidade, encontrar entre os agraciados o experiente Advogado Eleitoralista, Conselheiro Seccional e Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SP, Doutor Ricardo Vita Porto. Dessa forma, toda a Advocacia paulista encontra-se incluída nessa homenagem, pois também exerce seu singular e constitucional desempenho na defesa dos interesses da cidadania, sempre próxima da Justiça Eleitoral no enfrentamento de seus desafios. Excelentíssimo Senhor Presidente, Vossa Excelência acompanhou a hercúlea atuação da nossa instituição nos certames eleitorais, visando manter a higidez democrática, para possibilitar ao eleitor a livre escolha de seus candidatos. Saliento a intransigência na defesa da segurança e utilidade da urna eletrônica, para entregar a realidade do voto a todos, reconhecendo no sistema biométrico a sua plena eficácia para evitar fraudes no pleito. Quero destacar também as pioneiras campanhas da OAB/SP desenvolvidas em conjunto com essa Augusta Corte, buscando assegurar a garantia constitucional do voto ao preso provisório, o incentivo aos Advogados para exercício voluntário da função de mesário e, mais recentemente, a participação no Projeto de Inclusão Político Eleitoral – Assentamentos, Povos e Comunidades Tradicionais, além do Congresso Paulista de Direito Eleitoral. Senhor Presidente, a outorga do Colar do Mérito Eleitoral, como comenda oficial desse Colendo Tribunal, demonstra à sociedade a importância do cumprimento dos deveres e obrigações cívicas pelo cidadão, principalmente no intento de valorização das instituições democráticas. Para encerrar, registro as homenagens da Advocacia Paulista aos cidadãos e cidadãs, dignos mercedores da condecoração outorgada, em razão dos significativos serviços prestados em favor da Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo. Parabéns a todos! Muito obrigada.”

Na sequência, o Doutor Paulo Taubemblatt, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, assim discursou: “Boa tarde, Senhoras e Senhores. Minha especial saudação ao Senhor Desembargador Paulo Galizia, Presidente deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Em vosso nome e no nome do Corregedor, futuro Presidente, Desembargador Silmar Fernandes, também saúdo os demais membros da Corte. Saúdo especialmente o Excelentíssimo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Alexandre

de Moraes. Saúdo igualmente o Senhor Vice-Governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth. Senhores e Senhoras Juízes e Desembargadores presentes. Meus colegas de Ministério Público Eleitoral. Queria mencionar o nome do Procurador-Geral de Justiça, Mário Luiz Sarrubbo. É uma honra representar o Ministério Público diante de Vossa Excelência. Meus colegas Luiz Carlos Gonçalves, que já foi Procurador Regional Eleitoral, minha substituta Adriana Scordamaglia, meu colega José Ricardo Meirelles, que honra com seu auxílio perante a Procuradoria Regional Eleitoral hoje. É uma honra falar na presença de Vossas Excelências. Dignos representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, os quais cumprimento calorosamente em nome da Vice-Presidente da Comissão de Direito Eleitoral, a Doutora Maria Silvia Madeira Moreira Salata. Demais autoridades presentes. Senhores servidores do Tribunal Regional Eleitoral. Todos que acompanham a transmissão pelo canal do Youtube. Gostaria de nomear cada um dos homenageados, numa lista que é composta de nomes que fizeram história pela ação competente e corajosa na defesa do Estado Democrático de Direito, pela incessante valorização das instituições públicas, nomeadamente da Justiça Eleitoral, e pela intransigente defesa do direito que deve ser incontornável, o direito da grande massa de cidadãos e cidadãs eleitores de verem a sua escolha, formulada diante das urnas, respeitada. Estamos aqui para celebrar a democracia. A medalha do mérito eleitoral simboliza o trabalho e o sucesso nos esforços realizados no último período eleitoral para que a escolha dos eleitores restasse preservada. Foi o que aconteceu no Brasil em 2022 e parte significativa disso se deve aos ora homenageados. Declino os nomes, aos quais declaro o meu respeito e agradecimento: Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Ricardo Mair Anafe. Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Ex-Ministro Corregedor do Tribunal Superior Eleitoral, Benedito Gonçalves. Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - Largo São Francisco, Celso Fernandes Campilongo. A Procuradora Regional Eleitoral de São Paulo, biênio 2021 a 2023, Paula Bajer. A Juíza Assessora da Presidência do TRE, Denise Indig Pinheiro. O Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SP, Ricardo Vita Porto. E os Membros desta Corte, Desembargador Sérgio Nascimento e Jurista Márcio Kayatt. Vossas Excelências representam, hoje, o conjunto dos responsáveis pelo êxito das eleições de 2022, com a coroação dos democraticamente eleitos. Ministro Alexandre de Moraes, presidindo o Tribunal Superior Eleitoral e assegurando a firme condução do processo e a realização das eleições, timoneiro em águas turbulentas, liderando um vasto universo de participantes, conduziu o barco, 'como o velho marinheiro, que durante a tempestade, leva o barco devagar'. Foi o que fez. Sabemos como foi difícil a missão, essa dificuldade espelha também o tamanho da nossa gratidão. Ministro Benedito Gonçalves, vossa firmeza e coragem na condução dos relevantes processos que lhe foram confiados restarão em nossa memória. O período eleitoral, marcado por disputa intensa, teve em Vossa Excelência um anteparo consistente na aplicação do Direito e na realização da justiça. Senhor Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ricardo Mair Anafe, sabemos que o TJ/SP esteve atento às demandas deste Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Sabemos também que a Corte conta com a presença de uma maioria de julgadores cuja origem é o Tribunal sob a Vossa presidência. Parabéns pela eficiência e, especialmente, pela qualidade indiscutível dos quadros sob a vossa liderança. Diretor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, Celso Campilongo, obrigado por comandar e ajudar na modernização da Faculdade de Direito, e obrigado pela vossa iniciativa em liderar e convidar a sociedade civil a assinar uma carta pela democracia. Este será um dos fatos históricos do ano de 2022, a coragem e o empréstimo do prestígio da Faculdade de Direito para aquilo a que ela deve empenhar com prioridade absoluta, a defesa da ordem jurídica estabelecida no, e pelo, Estado Democrático de Direito. Senhores membros da Corte, Sérgio Nascimento, Marcio Kayatt e Juíza Assessora da Presidência deste TRE, Denise Indig Pinheiro. O Tribunal que Vossas Excelências integram, sou testemunha permanente, é um exemplo de instituição pública, tanto pela qualidade quanto pela presteza na entrega da jurisdição. Vossas Excelências, hoje, o simbolizam. Não é pouca coisa, pois trazem consigo colegas magistrados de primeira linha, uma equipe de servidores cuja competência e dedicação dignificam a prestação do serviço público. Parabéns pela

merecida honra. Doutor Ricardo Vita Porto, Vossa Excelência representa hoje um grupo aguerrido e capaz de advogados com atuação na área eleitoral. A advocacia é a renovação e a criatividade para o Direito. Vossa Excelência, brilhante nas sustentações, combativo no interesse dos seus constituintes, zeloso na liderança da Comissão de Direito Eleitoral, merece a distinção e a recebe sob os aplausos da Procuradoria Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Por fim, querida colega e amiga Paula Bajer, a você, mais do que os parabéns e as congratulações merecidas, fica o meu agradecimento pessoal. Paula liderou a PRE de São Paulo no último biênio. Ela é uma profissional competente do Direito, autora de livros de Processo Penal, Doutora em Direito. Mas, desta vez, competência não era o suficiente. Era preciso um pouco mais, otimismo, liderança, capacidade de levantar os ânimos quando necessário. Contamos com a liderança do ora indicado pelo Presidente da República a Procurador-Geral da República, o então Procurador-Geral Eleitoral, Paulo Gonet. Doutor Gonet esteve em São Paulo no início do período eleitoral e nos disse, 'confio absolutamente em vocês, estarei pronto para qualquer contato, mas, paralelamente, digo que não precisam me consultar para nada, pois vocês são, de fato, da minha absoluta confiança'. Foi com essa segurança que trabalhamos e cabe dar este testemunho público. Tivemos colegas, Paula e eu, colegas que auxiliaram com profissionalismo e competência a Procuradoria Regional Eleitoral, Adriana Scordamaglia, José Meirelles, Maria Cristiana Ziouva, Marcos Correa, Paulo Thadeu Gomes da Silva, Luiz Carlos dos Santos Gonçalves. Juntos também estavam os servidores e assessores da PRE, sob a liderança do nosso coordenador Edinaldo, abnegados, e aos quais somos todos muito gratos. Paula liderou tudo isso. Minha amiga jurista. Minha amiga dos bons momentos. Minha amiga escritora que simplifica o Bob Dylan e faz complexa a moça que vende pacotes turísticos e sonha ir ao Japão. Parabéns pela distinção, estou feliz por estar aqui com você. Um abraço aos seus queridos, o pai, Paulo Sérgio, e os filhos, Juliano e Babete. Senhor Presidente, a quem dirijo uma última palavra, Desembargador Paulo Galizia, Vossa Excelência conduziu este biênio mantendo, com serenidade e competência, a ordem eleitoral no Estado de São Paulo. A medalha eleitoral no todo, à vista dos merecidamente agraciados, é o justo desfecho e o resultado do seu trabalho. Muito Obrigado.”

A seguir, o Senhor Ministro Alexandre de Moraes, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, discursou em nome dos agraciados e das agraciadas com o Colar do Mérito Eleitoral Paulista, nos seguintes termos: “Boa tarde a todos. Eu inicio cumprimentando o Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, grande amigo, grande corinthiano, como foi lembrado aqui, e um grande democrata, que permitiu inclusive que o Allianz Parque saísse no vídeo institucional aqui do Tribunal Regional Eleitoral. Lá no TSE não tem isso, não. Em seu nome eu quero cumprimentar todos os membros da Corte e os juízes eleitorais presentes. Cumprimentar o Vice-Governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth. É uma grande alegria Vossa Excelência estar aqui presente junto à Justiça Eleitoral, e, em seu nome, cumprimentar os membros do Poder Executivo aqui presentes, em especial o Secretário da Justiça, Fábio Prieto, que está aqui no Plenário. Cumprimentar o meu amigo, o meu sempre Corregedor, Ministro do Superior Tribunal de Justiça e, até a semana retrasada, Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, grande Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, Ministro Benedito Gonçalves. É uma pessoa extremamente competente, extremamente trabalhadora, mais do que isso, uma pessoa humilde. Eu diria que maior que a humildade do Ministro Benedito, só o sorriso do Ministro Benedito. Nós nunca vimos, em qualquer que fosse a sessão, o Ministro Benedito chateado. Ou ele finge muito bem ou ele é realmente muito alegre. E é um grande amigo. Em nome do Ministro Benedito, eu quero cumprimentar aqui todos os agraciados hoje pelo Colar de Mérito da Justiça Eleitoral. Cumprimentar também meu amigo, professor e Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro André Ramos Tavares. Cumprimentar o Procurador Regional Eleitoral, Doutor Paulo Taubemblatt, agradecendo as palavras. Em seu nome, cumprimentar todos os membros do Ministério Público Eleitoral. O Ministério Público Eleitoral é essencial à Justiça Eleitoral, essencial à concretização da democracia, uma instituição forte, uma instituição independente, uma instituição que garantiu também o Estado Democrático de Direito. E aproveitar, assim como salientou o Procurador, que a minha grande felicidade hoje é pela indicação do Vice-

Procurador-Geral Eleitoral, Professor Paulo Gonet, indicação pelo Presidente da República, ao cargo de Procurador-Geral da República. O Professor Paulo Gonet trabalha ao meu lado no Tribunal Superior Eleitoral, trabalhamos juntos, Ministro Benedito também, Ministro André. E o Professor Paulo Gonet é um grande profissional, uma pessoa extremamente séria, uma pessoa imbuída do que há de melhor em um membro do Ministério Público. Eu tenho absoluta certeza que tanto a indicação dele hoje - o Brasil foi contemplado por duas grandes indicações, dois grandes juristas, competentes, dois grandes e sérios homens públicos, professor Paulo Gonet, para a Procuradoria-Geral da República, e o Ministro Flávio Dino, para o Supremo Tribunal Federal - eu tenho certeza que, uma vez aprovados pelo Senado Federal, ambos fortalecerão o nosso Estado Democrático de Direito. Cumprimentar o meu diretor, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Professor Celso Campilongo. Cumprimentar a Doutora Maria Silvia Salata, pela OAB. Em seu nome, cumprimentar todas as advogadas e todos os advogados. Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, meu amigo, Mário Luiz Sarrubbo, aqui presente. Em seu nome, cumprimentar os membros do Ministério Público. O Juiz Orlando Geraldi, Presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo. Cumprimentar também os juízes estaduais, em nome da Presidente da Associação Paulista dos Magistrados (APAMAGIS), Juíza Vanessa Ribeiro Mateus, e os advogados, também em nome do Doutor Renato de Mello Jorge Silveira, amigo, professor conosco na São Francisco e Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP). Por fim, cumprimentar todos os familiares, em nome tanto da minha mulher, Viviane, quanto da mulher do Ministro Benedito, Santina, ambas aqui presentes. Presidente, eu vou ser rápido também, mas salientar a importância desse momento para a Justiça Eleitoral. A Justiça Eleitoral, com 91 anos de bons trabalhos prestados a toda a sociedade brasileira, sofreu ataques durante um ano, um ano e meio, inimagináveis. Ataques no intuito da corrosão da democracia, da corrosão institucional. E o que fez a Justiça Eleitoral? Trabalhou. A Justiça Eleitoral, em momento algum, se abalou com os ataques, com as mentiras, com as notícias fraudulentas, com a agressividade institucional e pessoal. A Justiça Eleitoral fez o que vem fazendo há 91 anos: a Justiça Eleitoral trabalhou. A Justiça Eleitoral organizou as eleições. A Justiça Eleitoral normatizou as eleições, porque cada pleito eleitoral tem as suas características, em relação aos celulares, em relação às armas, em relação aos CACs. A Justiça Eleitoral teve a sensibilidade de verificar que, naquele momento, o importante não era falar, não era entrar em bate-boca. O importante era garantir à eleitora e ao eleitor brasileiros a total tranquilidade para que pudessem ir até a sua seção eleitoral, de forma livre e consciente, pudessem escolher o candidato ou a candidata que melhor lhe aprovessem e, pudessem aguardar um resultado rápido. Os nossos 156 milhões de eleitores, a quarta maior democracia do mundo em número de eleitores. Os nossos eleitores e eleitoras corresponderam ao trabalho da Justiça Eleitoral. Nós tivemos, em que pese ter sido a eleição mais violenta, antes e durante o pleito eleitoral, mais ideologicamente polarizada, nós tivemos o mesmo número de abstenção tradicional, em torno de sempre 19 ou 20%. Mas tivemos duas grandes novidades. Pela primeira vez, no segundo turno, tivemos mais eleitores do que no primeiro turno. Isso não é comum, tanto que foi a primeira vez. No primeiro turno, como há não só a eleição para Presidente, mas também para Senadores, Governadores de todos os Estados, Deputados, sempre a presença é maior. Desta vez, o segundo turno foi maior. E tivemos, desde a redemocratização, o menor número de votos em branco e nulos. Ou seja, daqueles que compareceram, a maioria realmente votou. Geralmente, nós temos entre brancos e nulos, em torno de 12%, e tivemos em torno de 7,9%. Isso demonstra que as pessoas, os eleitores e as eleitoras, acreditam na Justiça Eleitoral. Quem não acredita não se desloca até a seção eleitoral para votar, sabendo que a multa é irrisória, são poucos reais se não comparecer. As pessoas foram escolher. Sabiam que a Justiça Eleitoral estava realizando um trabalho sério, um trabalho independente, um trabalho neutro, para garantir a liberdade de escolha. O combate que a Justiça Eleitoral, o TSE, com o apoio dos 27 Tribunais Regionais Eleitorais... E aqui eu reitero novamente na pessoa do Presidente Galizia, o agradecimento que fiz logo após as eleições. Fizemos uma reunião de todos os presidentes dos TREs, o agradecimento aos Tribunais Regionais Eleitorais e a todas as juízas e os juízes eleitorais. Não é o Tribunal Superior Eleitoral sozinho que faz as eleições. As eleições são bem feitas, as eleições são regularmente feitas em

virtude dessa equipe. O Tribunal Superior Eleitoral, os 27 Tribunais Regionais Eleitorais e milhares de juízes e juízas eleitorais no Brasil todo, sempre com o apoio do Ministério Público Eleitoral, em cada uma das zonas eleitorais. Com isso, nós pudemos combater algo que vinha, e continua precisando ser combatido, porque permanece querendo afetar a vontade do eleitor, o combate à desinformação, o combate às notícias fraudulentas. Esse combate é necessário para garantir o que é de mais importante na democracia: a liberdade de voto do eleitor. O eleitor, ele deve ter acesso a todas as informações verídicas possíveis. O eleitor não pode ser enganado, bombardeado com notícias fraudulentas, cuja finalidade é uma só, é direcionar o seu voto para determinado candidato ou para determinada candidata. A Justiça Eleitoral tem o dever, tem a obrigação, de impedir essa verdadeira fraude eleitoral, que se dá a partir de notícias fraudulentas, das *fake news*, de notícias mentirosas. E eu posso garantir a todos vocês que a Justiça Eleitoral aprendeu. Nós evoluímos em 2018 para 2020. De 2020 para 2022. E continuamos trabalhando, continuamos evoluindo para 2024. Um novo desafio é o desafio da inteligência artificial. Se as notícias fraudulentas, se as *fake news*, se as redes sociais sem uma regulamentação já afetam e colocam em risco o sigilo, a liberdade do voto, colocam em risco a própria democracia, com a chegada da inteligência artificial nós temos, nós Justiça Eleitoral, temos de ficar mais alertas ainda. Todos aqui que são da área jurídica se lembram de um exemplo que se dá em direito penal, quando se ensina crimes contra a honra, subir em uma alta torre, pegar um travesseiro de penas, abrir o travesseiro e chacoalhar. Isso é a injúria, a calúnia, a difamação. Depois, correr e tentar catar cada pena e refazer o travesseiro. É impossível. Ou seja, depois que a palavra sai, que a ofensa é produzida, que as notícias fraudulentas são produzidas, por mais que você combata, é impossível conseguir anular 100% os malefícios realizados. Imaginem com a inteligência artificial. A inteligência artificial que simula discursos. Coloca na boca de pessoas padrões labiais que só um laudo comprova que são falsos. Imagine isso nas eleições. Até você comprovar que não é verdade, o estrago que isso faz na vontade do eleitor, na escolha do eleitor. Então, esse é o grande desafio. O Tribunal Superior Eleitoral está preparando estudos, um grande evento internacional agora em março do ano que vem, com a participação de todos os Tribunais Regionais Eleitorais, para que nós possamos balizar a regulamentação, via resoluções, para evitar esses malefícios que o mau uso da inteligência artificial, junto à desinformação nas redes sociais, pode trazer para a democracia brasileira. Mas, Presidente, eu encerro novamente agradecendo a homenagem que me é feita e a todos os meus colegas hoje aqui presentes. E dizer que foi uma grande satisfação, e vem sendo uma grande satisfação, esse biênio junto com Vossa Excelência. Tenho certeza, aqui também, que a partir do ano que vem, com o Desembargador Silmar, a parceria do Tribunal Superior Eleitoral com o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, o meu Estado, continuará firme e forte, dando exemplo a todo o País. Muito obrigado.”

Finalizando, o Senhor Desembargador Presidente proferiu as seguintes palavras: “Mais uma vez, eu agradeço e finalizo esta cerimônia agradecendo a presença e a audiência de todos e o faço reafirmando a importância deste evento, porque além de uma justa homenagem, é um fato histórico, porque históricas foram as participações dos agraciados nas últimas eleições. Esse tipo de homenagem é muito importante para mostrar à sociedade a importância da Justiça Eleitoral. Como disse o Ministro Alexandre, a Justiça Eleitoral sempre trabalhou, nunca se abalou. A minha palavra, no meu primeiro discurso, foi de confiança na Justiça Eleitoral e nós tínhamos plena certeza de que não haveria nenhum problema nas eleições porque nós confiamos no nosso corpo técnico, confiamos na urna eletrônica. Mas, de fato, é difícil trabalhar justificando a necessidade da existência da Justiça Eleitoral. Então, houve um período em que até não aguentavam mais os meus discursos favoráveis à urna eleitoral, porque era necessário que houvesse uma defesa efetiva naquele momento. Embora nós, internamente, tivéssemos certeza do sucesso. Mas foi importante, também, esse trabalho de educação. E eu considero esta cerimônia também um trabalho de educação para semear em todos os cidadãos a confiança na nossa democracia e na lisura do nosso processo eleitoral brasileiro. Muito obrigado a todos”.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi

declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Claucio Cristiano Abreu Corrêa , Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 27 de novembro de 2023.

DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 19/12/2023, às 13:19, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO BRANT DE CARVALHO GALIZIA, PRESIDENTE**, em 17/01/2024, às 18:50, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **5059128** e o código CRC **CBB0D4E5**.